

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE COM BASE NA I.4.0

Gabriela Schuelter Tomczyk, Icléia Silveira

INTRODUÇÃO

A indústria têxtil brasileira são referência principalmente nos setores de moda praia, *jeanswear* e *homewear*, além de apresentar um crescimento nas áreas de lingerie e *fitness* (ABIT, 2024). Porém, essa indústria, que cresce a cada ano, gera impactos econômicos, sociais e ambientais, podendo causar a poluição dos recursos naturais, a extração excessiva destes e impactos nas populações que vivem em torno desse sistema. Com isso, esta pesquisa tem como objetivo analisar o relatório de sustentabilidade e os impactos de uma empresa brasileira de vestuário, a fim de identificar as ações sustentáveis adotadas e sua conformidade com os pilares do desenvolvimento sustentável: econômico, social e ambiental.

DESENVOLVIMENTO

Com base na classificação metodológica proposta por Gil (2008), esta pesquisa caracteriza-se qualitativa, descritiva, bibliográfica e documental, no que se refere aos procedimentos técnicos de coleta de dados. Para a realização da análise, foi usado o relatório de sustentabilidade do ano de 2024 da empresa brasileira, elaborado conforme os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI). A abordagem teórica contempla a análise do relatório e as questões práticas apresentadas pela empresa, que se inserem no contexto sustentável e são estabelecidas pela GRI. A empresa foco da pesquisa, estabelece como objetivos a responsabilidade socioambiental, bem como a criação de empreendimentos mais justos, regenerativos e abrangentes, apresentando suas iniciativas com base nos relatórios que segue GRI.

RESULTADOS

O quadro 1, apresenta como uma empresa brasileira atende aos três pilares da sustentabilidade conforme os padrões da GRI.

Quadro 1: dimensões sustentáveis atingidas pela empresa brasileira.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

SUSTENTABILIDADE SOCIAL	
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	Proteção de dados dos trabalhadores – fortalece as relações saudáveis no ambiente de trabalho. Instrução do trabalhador: Oferece treinamentos em ações ecoeficientes. Ética, diálogo e qualidade de vida: Estabelecimento de princípios éticos e diálogo, com códigos e políticas transparentes para todos os parceiros da cadeia. Segurança no trabalho: conta com o Sistema de Gestão Integrado de Saúde e Segurança do Trabalho (SOC).
Direitos Humanos	Direitos Humanos: Segue os Princípios do Pacto Global da ONU, promovendo direitos humanos, trabalho digno, meio ambiente e combate à corrupção.
Sociedade	Plano de Aceleração de Diversidade e Inclusão: O objetivo é transformar a cultura da marca com diversidade e inclusão, impulsionar carreiras de pessoas negras e indígenas, ampliar a conscientização e investir em projetos sociais.
SUSTENTABILIDADE ECONOMICA	
Gestão e Engajamento da Cadeia de Suprimentos	Sistema de controle interno: monitora procedimentos operacionais e financeiros, incluindo os relacionados à gestão de riscos e conformidade (compliance). Contratos éticos: estabelecimento de contratos éticos e responsáveis, para práticas sustentáveis e promoção de diálogo contínuo e colaborativo com os fornecedores. Relação com fornecedores: compartilha valores e propaga o respeito ao meio ambiente e preza pelos Direitos Humanos, com o fornecimento de produtos de excelência e com preços competitivos.
Produto de Menor Impacto	Mapeamento e diminuição de riscos: mapeamento feito com internos, fornecedores e produtos a fim de garantir uma cadeia produtiva mais segura.
Controle financeiro	Controle Interno De Riscos e Financeiro: O controle interno, monitora processos, gerencia riscos e assegura conformidade, com foco em transparência, proteção de ativos e altos padrões de governança.
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	
Água e efluentes	Consumo e descarte de água e energia elétrica: Utilização de produtos e matérias primas de menor impacto com substâncias não prejudiciais as pessoas e meio ambiente. Toda a água usada nas lojas, edifícios administrativos e centros de distribuição vem das redes públicas.
Mudanças Climáticas	Efeito estufa: Apoia projetos de recuperação florestal e produção de energias renováveis, com análise anual das emissões diretas e indiretas. Monitoramento de descarte de resíduos para redução de gases de efeito estufa. Processos sustentáveis na produção: métodos mais sustentáveis em todas as etapas do processo de desenvolvimento de produtos. Parcerias ambientais: parcerias com instituições ambientais como a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS). Apoio financeiro a instituições como a Onçafari.
Gestão de Resíduos Têxteis e Não Têxteis	Descarte de resíduos: Monitoramento em várias instancias como pelo Comitê de Riscos, Auditoria e Finanças (Craf), MTRs (Manifestos de Transporte de Resíduos) e CDFs (Certificados de Destinação Final). Priorização de insumos com menor impacto ambiental.

De

acordo com a análise do Quadro 1, a empresa têxtil prioriza diretrizes de sustentabilidade social, prioriza a qualidade e adota protocolos e processos rigorosos para garantir a segurança química, antialérgica, durabilidade e resistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do Quadro 1, conclui-se que o pilar de sustentabilidade social é o mais relevante para a empresa que promove programas de inclusão, saúde e bem-estar para seus funcionários e clientes ao longo de toda a sua cadeia. Este, se alinha com o pilar ambiental que é muito presente para a empresa do mesmo modo. A empresa também demonstra forte comprometimento com as dimensões econômicas integrando as três diretrizes de forma a contribuir positivamente para a sociedade como um todo.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Indústria; Têxtil; Vestuário; Relatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES (ABIT).

Panorama do setor têxtil e de confecções. 2011. Disponível em:

http://abit.org.br/abitonline/2011/06_07/apresentacao.pdf. Acesso em: 19 out. 2024.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE - GRI. *Diretrizes para relatório de sustentabilidade* versão 3.0. São Paulo: GRI, 2006. **Palavras-chave:** Sustentabilidade; Relatório; Indústria Têxtil.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Gabriela Schuelter Tomczyk

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC-CNPq

VIGÊNCIA: setembro/2024 a agosto/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Icléia Silveira

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Moda

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

TÍTULO DO TRABALHO: Método de diagnóstico com indicadores de sustentabilidade aplicado ao processo produtivo de empresas têxteis e de confecção na utilização das tecnologias da Indústria 4.0.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3286-2019